



UMA ANÁLISE SOBRE A MONITORIA DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DENTRO DO CENTRO DE ENGENHARIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

BEATRIZ DIANE DE OLIVEIRA SOUZA¹; GABRIELE SGANZERLA FERREIRA²;
MARIVAN DA SILVA PINHO²; ISABELA FERNANDES ANDRADE²; DANIEL
SILVA GUIMARÃES²; ÂNGELA PETRUCCI VASCONCELOS²; CLARISSA
CASTRO CALDERIPE MONTELLI³

¹ Universidade Federal de Pelotas – beatrizdiane@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – sganzerla.gabriele@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – marivanpinho@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – acessiarq@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – dguima@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – cissacal@yahoo.com.br

1.INTRODUÇÃO

As disciplinas que configuram a base da Representação Gráfica **Técnica** costumam **ser** de difícil entendimento e compreensão pelos alunos ingressantes dos cursos de Engenharia, visto que são caracterizadas pela apreensão da tridimensionalidade baseando-se, apenas, em desenhos bidimensionais. A partir disso, entende-se a importância de se associar a figura do monitor junto às disciplinas da área, pois ele é “[...] considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição” (NATÁRIO, 2007).

Conforme Candau (1986, p.12-22), “A monitoria, como procedimento pedagógico tem demonstrado sua utilidade à medida que atende às dimensões ‘política, técnica e humana’ da prática pedagógica”. Além disso, Schneider (2006, p. 65) explana o que seria a principal atribuição do monitor quando indica que “O trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção de conhecimento”. Atualmente, a área de Representação Gráfica do Centro de Engenharias (CEng) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) envolve três disciplinas: Geometria Descritiva, Desenho Técnico e Computação Gráfica. Estas disciplinas são ministradas a todos os cursos deste Centro.

Em função do elevado número de turmas, somado a todas as dificuldades enfrentadas pelos alunos por se tratar de disciplinas de início de curso e, ainda,



por não ser trabalhado esse conteúdo específico em disciplinas do ensino fundamental e médio, é extremamente importante o apoio de monitores. Para isso, costuma-se realizar, no começo do ano letivo, processo de seleção de monitores de acordo com análise de histórico, currículo acadêmico, entrevista e, em alguns casos, prova prática.

A monitoria costuma beneficiar muitos alunos no alcance da aprovação. Porém, não se tinha, até o momento, uma avaliação discente relacionada ao desempenho da monitoria da área de Representação Gráfica. Deste modo, este trabalho tem o objetivo de avaliar a monitoria de Representação Gráfica ofertada aos alunos do Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas e, a partir disso, aproximar ainda mais os alunos da Instituição e professores, ouvindo suas demandas e tentando compreendê-las para usá-las como parâmetro de possíveis melhorias nos próximos períodos letivos.

2.METODOLOGIA

Para a concretização desta pesquisa descritiva foi utilizado um questionário padronizado, contendo uma combinação de oito perguntas, algumas delas abertas e, outras, fechadas.

As perguntas abertas foram adicionadas visando dar uma maior atenção às opiniões, sugestões, questionamentos e críticas dos respondentes. Já as perguntas fechadas, estavam relacionadas com a avaliação da monitoria em si e, também, à avaliação do desempenho dos monitores.

O emprego desta técnica para efetivação dos resultados da pesquisa se justifica pelo fato de que com o questionário há a possibilidade de obter variadas informações de um grande número de pessoas, utilizando um só recurso.

Neste estudo, optou-se pela aplicação do questionário através da plataforma digital *Google Forms* e sua divulgação foi realizada pelos professores via mensagens pelo sistema acadêmico institucional em razão da praticidade, comodidade e facilidade para com que os alunos respondessem. A finalidade do questionário era que todos os alunos da área de representação gráfica que usufruíram das monitorias respondessem. Porém, de uma amostra total em torno de 1048 discentes, somente 38 alunos participaram.

3.RESULTADOS E DISCUSSÕES

A participação dos alunos não foi tão expressiva, podendo ser justificada por diversos fatores, tais como, a baixa participação na monitoria, o desinteresse e imediata desistência ao entrar em contato com as primeiras provas. De acordo

com os dados coletados no questionário e o tratamento de dados obtidos pela mesma plataforma do questionário, observou-se que cerca 92,1% dos alunos frequentaram alguma monitoria da área de representação gráfica, sendo que em 84,2% dos casos a monitoria ajudou o aluno a compreender a matéria que estava a cursar. Este último, é ainda dividido no quanto a monitoria o ajudou, sendo que 23,7% dos casos ajudou muitíssimo; 44,7% muito e 10,6% a monitoria os ajudou pouco ou pouquíssimo. Sendo o anterior justificado pelos respondentes, como sendo o monitor o responsável.

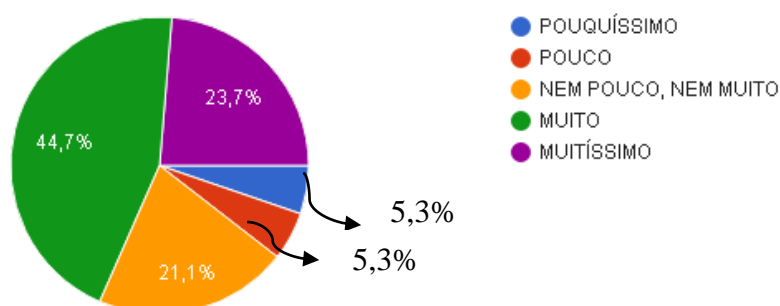


Gráfico 1-Avaliação de quanto a monitoria ajudou o aluno

Ao observar a monitoria sob o aspecto de avaliação do monitor, ficou claro que o domínio de conteúdo dos mesmos foi considerado por 42,1% dos alunos como sendo muito bom e bom, por 36,8% dos questionados, porém ao se fazer uma escala de satisfação quanto aos horários da monitoria, ficou evidente que 44,8% deles deram notas 4 ou 5.

O aporte de sugestões/melhorias ficou a encargo de melhorias quanto ao espaço físico destinado a este serviço, pois o mesmo em que se encontra “apresenta o quadro branco que ajuda a esclarecer e esboçar ideias, porém há a falta de espaço/ condições para que se consiga de fato representar o modelo proposto”, aponta um aluno. Além de apontamentos relacionados ao aumento da quantidade de horas dadas de monitoria, que atualmente é de 20h semanais.

Outros alunos ainda apontaram como sugestão a utilização de programas melhores para a matéria de representação gráfica, tais como *SolidWorks*, *Revit*, entre outros que são o futuro da representação gráfica e na área de projetos além de modelos físicos em 3D para a disciplina de desenho técnico



5.CONCLUSÕES

Diante dos fatos apresentados, pode-se concluir que de fato a monitoria causa um grande impacto positivo no Centro de Engenharias, completando o seu propósito e deixando um ganho imenso tanto aos alunos que a frequentam, quanto para quem participa do serviço diretamente, ou seja, ministrando a monitoria.

Para o serviço de monitoria da área de representação gráfica do Ceng-UFPEl, percebeu-se que é um serviço bom, contudo sempre pode-se melhorar, mas ainda sim cumpre eficientemente seu papel diante da comunidade. Mais estudos devem ser elaborados no sentido de melhorar cada vez mais o atendimento ao aluno e entender como essa melhoria pode ser aplicada.

6.BIBLIOGRAFIA

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org), A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.

FURASTÉ, P.A. Normas técnicas para o trabalho científico: Explicitação das normas ABNT. 15ed. Porto Alegre: s.n.,2009.

GIL, A C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUZ, M.L.G.S.[et. Al.]. Metodologia da pesquisa científica e produção de textos para engenharia. Pelotas: editora e gráfica universitária, 2012. 123p.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia: Campinas. s.n. Julho – setembro/2010.p. 355-364

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006